

## **ESTADO DA ARTE DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E OPERAÇÕES DO IFSP– SUZANO: ANÁLISE ENTRE OS ANOS 2015 A 2020**

**Laércio de Jesus Barros** – Instituto Federal de SP  
laio\_2005@yahoo.com.br

**Prof. Dra. Rossimar Laura Oliveira** - Instituto Federal de SP  
rossimar.laura@ifsp.edu.br

### **Resumo**

O objetivo deste artigo foi: investigar, mapear e explorar quantitativamente o comportamento da produção científica, materializada na forma de artigos digitais, publicados nos anais do CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA E OPERAÇÕES DO IFSP – SUZANO. Os principais resultados obtidos demonstram que: O ano com maior percentual de publicações no período foi 2017 com 99 artigos publicados e 315 autores; os autores demonstram não possuir continuidade de pesquisas nas áreas temáticas, pois dentro de um universo de 1.349 autores encontrados, 79% publicaram apenas 1 artigo no período analisado; O INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO - SUZANO, se destacou contribuindo com 233 autores; Adriano Maniçoba da Silva é o autor mais profícuo, com 23 publicações. Conclui-se de maneira macro, que mesmo sendo um Congresso novo na academia, o IFLOG, por meio de seu acervo, já retrata o universo da produção científica. Isto evidencia o amadurecimento e importância deste congresso, servindo como fomentador e disseminador do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional, especificamente na área de Logística e Operações.

**Palavras-chave:** Congresso; Bibliometria; Logística.

## Abstract

The objective of this article was to investigate, map and quantitatively explore the behavior of scientific production, materialized in the form of digital articles, published in the annals of the IFSP INTERNATIONAL LOGISTICS AND OPERATIONS CONGRESS – SUZANO. The main results obtained show that: The year with the highest percentage of publications in the period was 2017, with 99 articles published and 315 authors; the authors demonstrate that they do not have continuity of research in the thematic areas, as within a universe of 1,349 authors found, 79% published only 1 article in the analyzed period; THE FEDERAL INSTITUTE OF SÃO PAULO - SUZANO, stood out contributing with 233 authors; Adriano Maniçoba da Silva is the most fruitful self, with 23 publications. It is concluded, in a macro way, that even though it is a new Congress in academia, the IFLOG, through its collection, already portrays the universe of scientific production. This highlights the maturity and importance of this congress, serving as a promoter and disseminator of knowledge and the flow of scientific information in the national academic literature, specifically in the area of Logistics and Operations..

**Keywords:** Congress; Bibliometrics; Logistics.

## 1 Introdução

Os livros didáticos e as revistas científicas são as principais formas de circulação de ideias, e são responsáveis pelo desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área acadêmica (RIBEIRO, 2012).

Diante desse contexto e da necessidade de atender a comunidade acadêmica, interna e externa, o IFLOG foi organizado para a implementação de eventos acadêmico-científicos e culturais na Instituto Federal - Suzano. O Congresso iniciou suas publicações em 2015, e até 2020, já foram publicados 462 artigos (IFLOG, 2015; 2016; 2017; 2018; 2019 e 2020).

De acordo com os organizadores do evento:

O Congresso Internacional de Logística e Operações do IFSP – Suzano – IFLOG – é um evento científico de abrangência nacional e internacional que acontecerá no campus Suzano do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo– IFSP, autarquia federal reconhecida pela sua excelência no ensino público gratuito de qualidade desde 1909. Além disso, o evento será uma oportunidade para troca de experiências profissionais e científicas na área de Logística e Operações. (IFLOG, 2020).

O IFLOG tem como temática as seguintes áreas: Automação de Processos Logísticos e Industriais; Logística, Produção e Operações; Mobilidade e Tecnologia da Informação; Gestão Ambiental e Responsabilidade Social; Finanças, Marketing e Gestão de Pessoas; Políticas Públicas e Novas Formas de Organização do Trabalho.

Com isso, pretende-se com este trabalho investigar, mapear e explorar quantitativamente o comportamento da produção científica dos pesquisadores em Logística e Operações, materializada na forma de artigos digitais e publicados nos anais do Congresso.

A razão para realização deste trabalho fundamenta-se na perspectiva de contribuir em caráter retrospectivo, ou seja, realizar um levantamento do panorama das pesquisas realizadas, concluídas e apresentadas publicamente na forma de artigos científicos. Será adotada a análise bibliométrica. O uso deste instrumento é importante, pois, através dele é possível contribuir no desenvolvimento de uma Ciência, auxiliando na construção do conhecimento científico mediante análises quantitativas e estatísticas (CANDIDO, 2015).

Assim como Candido (2015), entende-se que os resultados apresentados por essa pesquisa permitirão somente evidenciar o comportamento da produção científica das áreas estudadas e que os motivos para as possíveis diferenças de produtividade encontradas entre grupos produtivos deverão ser tratados em estudos futuros.

E aponta-se a existência de uma limitação espacial, uma vez que se concentra na amostragem de artigos publicados dentro anais do O Congresso Internacional de Logística e Operações do IFSP – Suzano – IFLOG. Além disso, concorda-se com a seguinte observação:

as bases de dados bibliográficos não representam, em geral, toda a produção científica de um país ou região, não se tratando nem de uma amostra aleatória da mesma, mas sim de

uma amostra intencionalmente escolhida segundo os parâmetros dos gestores e compiladores das bases. (MUGNANI, JANNUZZI E QUONIAM, 2004, p. 10).

Para atingir o objetivo proposto, será desenvolvido um estudo estruturado da seguinte maneira. A primeira parte contempla a introdução, com a justificativa, questão e o objetivo da pesquisa. Na segunda parte será apresentada uma revisão teórica acerca da temática, analisando os conceitos: Eventos Científicos e a Importância das técnicas bibliométricas. Em seguida, descrevem-se os aspectos metodológicos deste estudo, e por fim, apresentam-se os resultados obtidos nesta pesquisa e as considerações finais.

## **2 Revisão Bibliográfica**

### **2.1 Eventos Científicos**

Para Campello (2000), há uma diversidade de eventos científicos, cada um deles é denominado com base na área de abrangência e de seus objetivos.

A autora considera que:

Alguns encontros voltam-se exclusivamente para a comunicação de pesquisas e reúnem uma audiência empenhada em discutir avanços de seu campo de conhecimento, sendo, normalmente, organizados pelas associações científicas. Outros congregam participantes voltados para a prática profissional e são organizados pelas entidades profissionais. Em cada um desses casos, a organização e os trabalhos apresentados têm características distintas. De maneira geral, os encontros apresentam uma estrutura semelhante, que pode variar de acordo com o tamanho do evento. (CAMPELO, 2000, P. 56).

De acordo com informações do site da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), o Quadro 1, traz o conceito de vários tipos de eventos científicos.

Quadro 1: Tipos de Eventos Científicos

<b>TEMA</b>	<b>CONCEITO</b>
<b>SIMPÓSIO</b>	Reunião de iniciativa de determinada classe técnica, artística ou científica para debates ligados a um assunto específico e a discussão de tema afima seus interesses. O simpósio é derivado da mesa-redonda; nele os participantes não debatem entre si.
<b>SEMINÁRIO</b>	Reunião de um grupo de estudos que centraliza debates de assuntos expostos pelos participantes. Trata-se de uma exposição oral para participantes que possuam algum conhecimento prévio do assunto a ser debatido. A sessão divide-se em três partes: fase de exposição, fase de discussão, fase de conclusão.
<b>CONGRESSO</b>	Reunião ou encontro de entidades de classe ou associações para a apresentação de conferências. Os congressos podem ser científicos ou técnicos.
<b>PALESTRAS</b>	Conversa, apresentação de ideias ou conceitos sobre determinado assunto.
<b>CURSOS</b>	Conjunto de matérias ou lições ministradas em aulas, conferências ou palestras.
<b>PAINEL</b>	Forma de reunião limitada a um pequeno número de especialistas, em que os expositores debatem entre si o assunto em pauta. O público não tem direito de formular perguntas à mesa.
<b>MESA-REDONDA</b>	É preparada e conduzida por um coordenador, que pode ser denominado presidente e funciona como elemento moderador, orientando a discussão para que ela se mantenha em torno do tema principal. Os participantes geralmente são especialistas que apresentam seus pontos de vista sobre o tema, com tempo-limite para a exposição. Após as exposições, os participantes são levados a debater entre si os vários pontos de suas teses, podendo haver a participação dos presentes na forma de perguntas.
<b>FORUM</b>	Tipo de reunião menos técnica cujo objetivo é conseguir a efetiva participação de um público numeroso, que deve ser motivado.

Fonte: Adaptado do site da UNICAMP (2021)

Campello (2000, p. 56), define congresso como um “evento de grandes proporções, de âmbito nacional ou internacional, que dura normalmente uma semana e reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla”. Para a autora quase todas as áreas de conhecimento realizam congressos âmbito nacional ou internacional. Dentre as atividades que compõem o congresso as mais comuns são: conferências, palestras, painéis, mesas redondas e outras.

A autora comenta que quando se realiza um congresso científico, dentre várias funções e propósitos, os principais são:

✓ **encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos**

Para a autora, “cerca de metade dos trabalhos apresentados em encontros científicos foi modificada substancialmente após a apresentação, tendo em vista as sugestões feitas pelos participantes durante as sessões” (CAMPELLO, 2000, p. 58).

✓ **encontros como reflexo do estado-da-arte**

Ainda segundo a autora, existem muitas evidências de que “através dos painéis ou do conjunto das próprias apresentações, pode funcionar como uma oportunidade de se traçar o estado-da-arte de determinada área, permitindo examinar tendências e perspectivas”. A autora complementa que, “O conjunto dos trabalhos apresentados, mais os relatos dos painéis ocorridos durante o encontro, podem refletir o panorama da área e o perfil dos seus membros” (CAMPELLO, 2000, p. 58).

✓ **encontros como forma de comunicação informal.**

Concluindo a autora define que nesses eventos os autores discutem pessoalmente de uma maneira bastante informal, sobre projetos e planejam trabalhos em conjunto com seus pares. A autora conclui que:

a oportunidade de novos pesquisadores conhecerem os membros mais antigos e inúmeras

outras interações ocorrem nos eventos, ilustrando o papel que os contatos pessoais desempenham no processo de comunicação científica. As chamadas conversas de corredor constituem para muitos pesquisadores a parte mais importante do encontro. (CAMPELLO, 2000, p. 58).

Em pesquisa recente Teixeira e Antunes (2021), concluíram que a comunidade científica participa de congressos com o objetivo de atualizar-se, interagir com seus pares, formar parcerias e divulgar suas pesquisas para o público.

As autoras definem que:

Para os professores, é ainda mais relevante participar de um congresso se o mesmo for internacional, pois seria uma quebra da ideia de que a pesquisa nacional é inferior devido a suas limitações (financeiras, técnicas e outras). (TEIXEIRA E ANTUNES, 2021, p. 12).

Spiess e Mattedi (2020, p. 442), entendem que “Os eventos científicos são uma das formas mais utilizadas de comunicação científica.” Para os autores os eventos facilitam a difusão de informações, e, conseqüentemente, atualizam os cientistas. Ainda segundo os autores:

atividade científica não é apenas uma relação do cientista com o mundo, mas também uma relação do cientista com outros cientistas. Isso significa que produzir, transmitir ou aplicar o conhecimento científico constitui uma atividade social. (SPIESS; MATTEDI, 2020, p. 442).

Lacerda et al (2008) em pesquisa com estudantes de Biblioteconomia nas Universidades: Estadual e Federal de Santa Catarina, investigaram sobre a importância dos eventos científicos na formação acadêmica do curso de graduação e concluíram que 98,1% dos estudantes consideram “muito importante” participar de congressos e que 73,4% já participaram.

Dentro desse contexto salientamos a importância do Congresso IFLOG, servindo como fomentador e disseminador do conhecimento e do fluxo das informações científicas na literatura acadêmica nacional, especificamente na área de Logística e Operações.

## 2.2 Importância das técnicas bibliométricas

Urbizagastegui (2014), em sua obra buscou analisar a literatura publicada sobre as “metrias” (bibliometria, informetria, cientometria, patentometria, arquivometria, etc.) no Brasil. O autor teve como objetivo responder as seguintes questões:

Quais são os veículos de comunicação mais utilizados para informar os resultados das pesquisas? Quais são os idiomas utilizados para comunicar essa literatura? Qual é a forma de dispersão desta literatura? É possível identificar um núcleo de periódicos ou eventos dedicados ao assunto? Há periódicos sobre bibliometria no país? Existe uma elite identificável de produtores responsáveis pela metade da literatura publicada? Será que esses autores colaboram? Qual é o seu coeficiente de colaboração? E qual é a sua taxa de produtividade? (URBIZAGASTEGUI, 2014, p. 01).

O estudo abrange um período de 40 anos (1973-2012), e foram encontrados 2.300 artigos publicados no Brasil e em outros países por 3.320 autores brasileiros e estrangeiros que escolheram periódicos ou eventos brasileiros para comunicar os resultados de suas pesquisas. O estudo descobriu que dentro de um universo com 462 periódicos, se identificou um núcleo de 13 periódicos como os preferidos por os pesquisadores brasileiros, e foi descoberto também que o Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB e o Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria – EBBC, são os principais eventos no qual são apresentados os trabalhos bibliométricos no Brasil. (URBIZAGASTEGUI, 2014).

O autor conclui que:

Esses periódicos não são especializados em bibliometria, mas o volume da produção é tão grande que é possível prever que em breve aparecerá um periódico especializado nesta área no Brasil. (URBIZAGASTEGUI, 2014, p. 7).

Nesse mesmo sentido, Medeiros e Vitoriano (2015), quando publicaram o artigo intitulado: A EVOLUÇÃO DA BIBLIOMETRIA E SUA INTERDISCIPLINARIDADE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA, constaram a relevância de técnicas bibliométricas apropriadas pelas diversas áreas do conhecimento, e apresentaram os resultados de levantamento de trabalhos realizados por pesquisadores brasileiros que

utilizaram como recurso a Bibliometria produzidos nas duas últimas décadas.

Os autores realizaram um levantamento de artigos científicos, publicados entre 2007 e 2014, recuperados nas seguintes bases de dados: "Google Scholar", "Portal de Periódicos da CAPES", biblioteca eletrônica "SCIELO" e "Anais do EBBC".

Enfim, concluíram que na realidade brasileira os primeiros trabalhos surgiram na década de 1970. Constataram também, que devido os avanços tecnológicos, foi possível uma grande apropriação dos fundamentos da bibliometria, possibilitando uma ampla utilização de métodos e técnicas bibliométricas nos diversos campos do conhecimento.

Corroborando com os autores supracitados, Favaretto e Francisco (2017), analisaram mais de cinco décadas do acervo da Revista de Administração de Empresas (RAE), entre 1961 e 2016. Os autores descobriram que até o ano de 2002, 95% das publicações de artigos no periódico ocorrerem amplamente pela autoria única ou de duplas.

Os autores comprovaram que nos 4 (quatro) últimos anos avaliados pelo estudo, 88,4% dos artigos publicados no periódico foram redigidos por mais de dois autores, além disso, foi encontrada uma rede de coautoria com alta densidade, com 141, 34 e 23 autores interligados, totalizando 17,6% dos autores em colaboração e 12,6% do total de autores (FAVARETTO; FRANCISCO. 2017).

Fatos esses, que corroboram com a proposta dessa seção que é apresentar a importância de se aplicar técnicas bibliométricas, cuja justificativa é compreender as várias propriedades observáveis do acervo de publicações, entre elas: a quantidade dos documentos publicados, a passagem dos autores mais prolíficos pelo periódico, os períodos de ocorrência das publicações atrelados à variação da autoria, bem como a identificação de palavras mais frequentes e influentes nos documentos do acervo que refletissem a essência de seu conteúdo.

### **3 Metodologia**

Quanto aos meios a metodologia escolhida para este trabalho será a bibliográfica,

pois terá a pretensão de analisar a produção científica existente (VERGARA, 2014), e quanto ao tipo será descritiva e exploratória, porque terá a finalidade de explorar e descrever o que foi publicado anais do Congresso Internacional de Logística e Operações do IFSP – Suzano (IFLOG), sem fazer nenhuma interferência nos dados encontrados (GIL, 2010).

Para a seleção de artigos, realizou-se a pesquisa a partir do site do referido Congresso, as buscas foram feitas no período de 10 a 20 de julho de 2021. A estatística descritiva foi desenvolvida com apoio dos *softwares Microsoft Excel®, Microsoft Word®, Wordnet e Ucinet*, a partir das seguintes variáveis: evolução do tema, instituições mais profícuas; autores de maior destaque; palavras-chave mais frequentes e o grau de colaboração entre os principais autores.

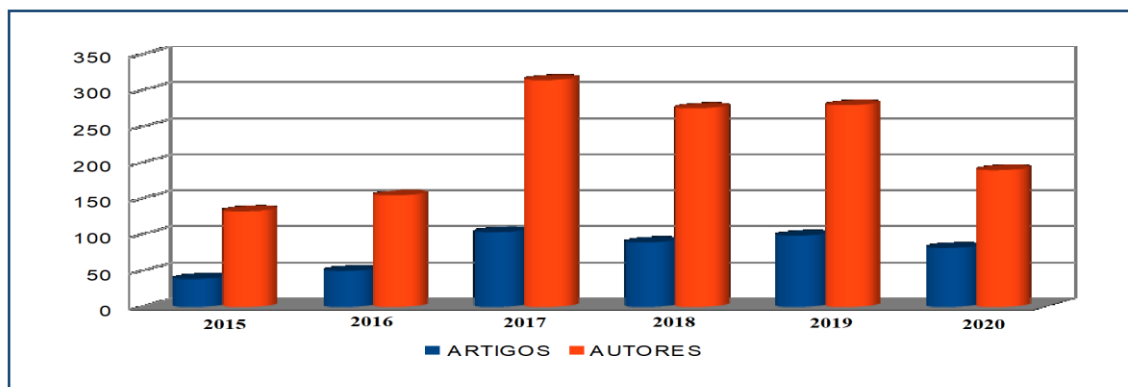
#### **4 Análise dos resultados**

Os resultados da análise bibliométrica são apresentados na seguinte ordem: evolução do tema, instituições mais profícuas; autores de maior destaque; grau de colaboração entre os principais autores e quais foram as palavras-chave mais frequentes.

##### **4.1 Evolução da produção**

De acordo com o Gráfico 1, foram encontrados 462 artigos e 1.349 autores. Em 2017 houve um crescimento significativo, se comparado com os anos anteriores, demonstrando um interesse crescente, por parte dos pesquisadores, em publicar suas descobertas nos anais do Congresso.

Gráfico 1: Quantidade de autores e artigos produzidos por ano



**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.(2021)

Quanto aos autores dos 1.349, foram encontrados 888 autores distintos. Em 2017 (315 autores) houve um crescimento de mais de 100%, em relação ao ano de 2016 (155 autores), e nos anos seguintes manteve-se uma média de mais de 270 autores publicando nos anais do Congresso.

## 4.2 Relevância das Instituições de Ensino

A segunda análise refere-se à relevância das Instituições que mais contribuíram na publicação de arquivos. Conforme informações encontradas na pesquisa, os 1.349 autores vieram de 113 instituições diferentes, sendo as mais destacadas: Instituto Federal- Campus: Suzano, com 233 (17,27%), FATEC – Guarulhos, com 101(7,48%) e FATEC – Zona Leste, com 72 (5,33%), dos autores encontrados. Do total de autores 258 não informaram qual a instituição de origem, concluiu-se então que 615 (58,62%) dos autores que informaram a IES de origem vieram das sete instituições mais profícuas. (Tabela 1). Essa informação corrobora com a Lei de Bradford, pois ficou demonstrado que poucas instituições, contribuíram com muitos autores e a maioria das instituições contribuiu com muito pouco.

Tabela 1: Instituições de Ensino mais profícuas

INSTITUIÇÕES	AUTORES
Instituto Federal – SUZANO	233

Faculdade de Tecnologia - GUARULHOS	101
Faculdade de Tecnologia - ZONA LESTE	72
Faculdade de Tecnologia – SÃO SEBASTIÃO	65
Universidade Paulista – UNIP	61
Centro Federal de Tecnologia – RJ	44
Instituto Federal – SÃO PAULO	39

**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa (2021)

### 4.3 Autores mais Profícuos

A próxima análise refere-se aos autores mais profícuos, conforme observado na Tabela 2. Adriano Maniçoba da Silva, foi o autor que mais contribuiu com a temática, ele foi responsável pela produção de 23 artigos. Em segundo lugar aparecem: Augusto Da Cunha Reis e Ênio Fernandes Rodrigues, que publicaram 17 artigos cada. Os oito autores mais profícuos, foram responsáveis pela publicação de 115 (24,89%) artigos do total de arquivos encontrados nos anais do IFLOG. Tal dado corrobora com a Lei de Lotka, que ressalta que poucos pesquisadores publicaram muito e que muitos autores publicaram pouco.

Tabela 2: Autores mais profícuos

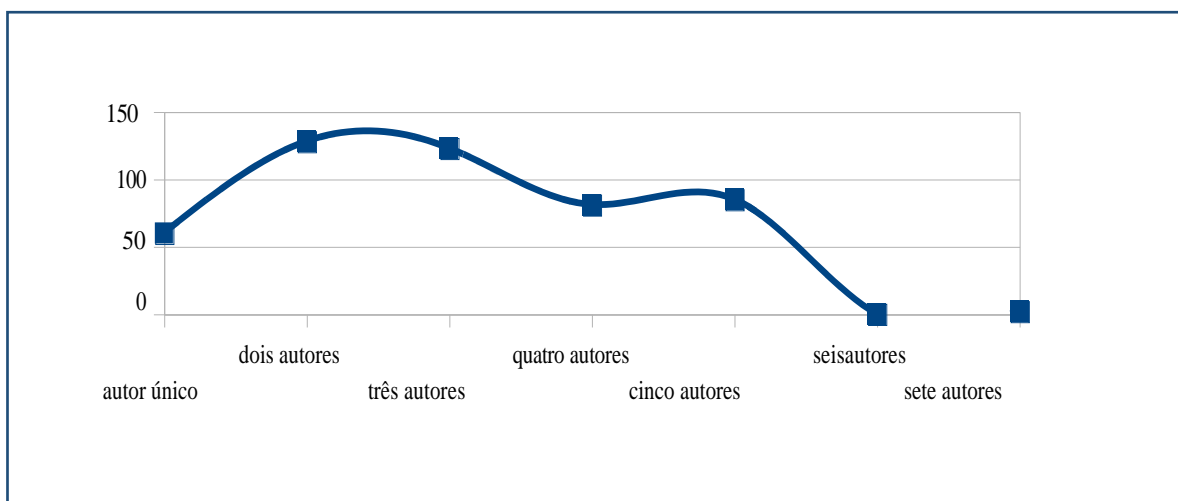
<b>AUTORES MAIS PROFÍCUOS</b>	<b>N.º artigos</b>
Adriano Maniçoba da Silva	23
Augusto da Cunha Reis	17
Enio Fernandes RODRIGUES	17
Ana Carla de Souza Gomes dos Santos	14
Luiz Rodrigo Bonette	12
Sivanilza Teixeira Machado	11
João Gilberto Mendes Reis	11
Alexandre Formigoni	10
João Roberto Maiellaro	10

**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa (2021)

#### 4.4 Parceria entre os autores

O Gráfico 2 mostra que as parcerias em autoria são predominantes, chegando a um percentual de 87,01%. E destas, a parceria de dois autores fica em evidência com 26,62%. Apenas 60 autores publicaram sozinhos e 02 artigos foram publicados com sete autores.

Gráfico 2: Quantidade de autores por artigo



**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.(2021)

#### 4.5 Rede de Co-autoria entre os mais profícuos

A rede estabelecida na Figura 1 é formada pelo conjunto dos autores mais profícuos (09 autores), e foi verificado que há um conjunto de 06 ligações entre eles. A rede presente na Figura 1 é composta por três componentes:

- 1 - BONETTI, REIS J. G, MAELLARO, FORMIGONI, RODRIGUES e SILVA;
- 2 - REIS A. C. e SANTOS;
- 3 - MACHADO

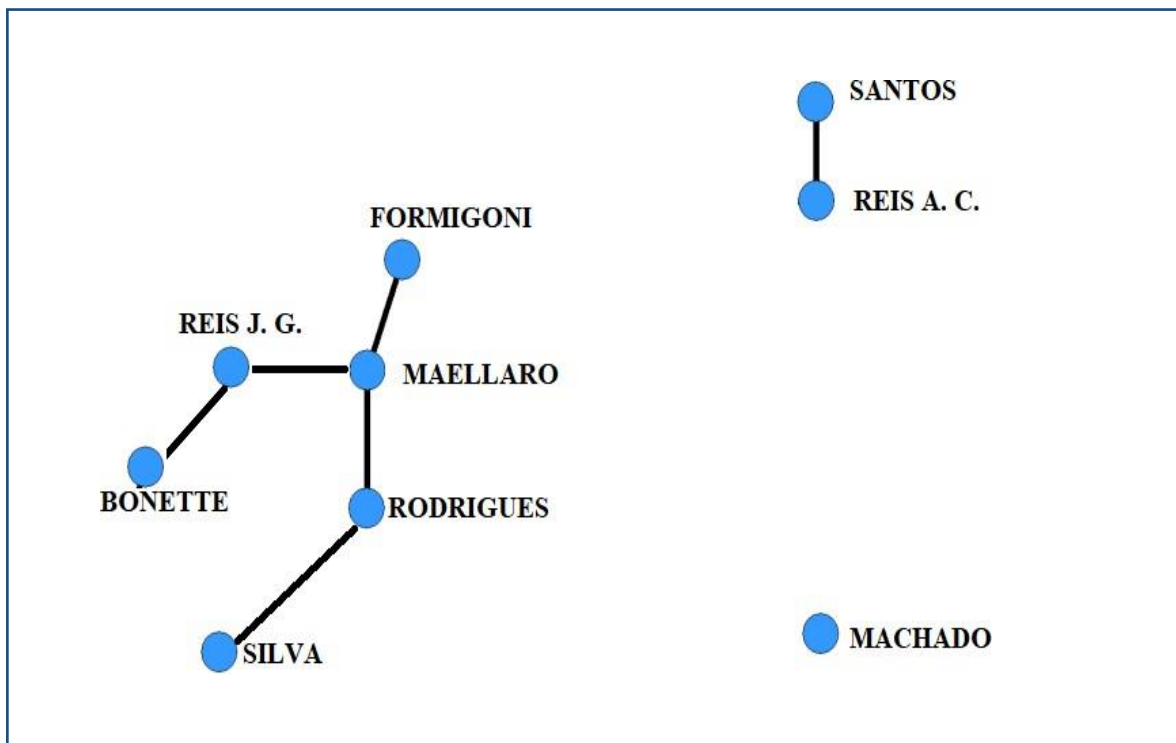


Figura 1: Relações de coautoria entre autores mais profícuos

**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa.(2021)

Na rede apresentada na Figura 1, observa-se que há autores responsáveis pela ligação e o fluxo da informação entre subgrupos de pesquisadores da rede, a saber:

REIS J. G., MAELLARO, RODRIGUES. Esses pesquisadores são denominados pesquisadores “ponte” na rede de coautoria, uma vez que a ausência deles segmentaria a rede em subgrupos menores.

A autora: MACHADO constitui um pesquisador isolado no grupo, uma vez que não trabalhou em coautoria com nenhum dos demais pesquisadores.

Para identificar os papéis de cada autor na rede constituída devem-se usar os conceitos de centralidade dos autores e densidade da rede, dessa maneira é possível fazer uma análise de forma mais profunda a estrutura de uma rede social.

Dentro desse contexto a densidade (D) de uma rede é calculada por:

$$D = \frac{2 \times L}{N \times (N - 1)} \quad (I)$$

em que:

L = número de ligações existentes entre os atores;

N = número de atores que compõem a rede.

A densidade de uma rede varia de 0, equivalente a todos os atores da rede estarem isolados, a 1, equivalente a ser uma rede completa. Dentro desse contexto o grau de intensidade da rede social dos autores do IFLOG é definido da seguinte maneira:

$$D = \frac{2 \times 6}{9 \times (9 - 1)} = \mathbf{16\%} \quad (II)$$

Assim, a rede formada pelos autores mais profícuos do IFLOG tem densidade muito baixa, significando que do total de possibilidades de ligação entre os 09 pesquisadores, somente 16% delas se concretizaram na forma de coautoria.

A centralidade de grau de um autor é definida como o número de ligações que esse autor possui com os demais autores da rede. Para os autores mais profícuos na realidade do Congresso do IFLOG, as centralidades de grau são apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3: Grau de Centralidade entre autores mais profícuos

<b>AUTOR</b>	<b>CENTRALIDADE DE GRAU</b>
BONETTE	1
FORMIGONI	1
MACHADO	0
MAELLARO	3
REIS A. C.	1
REIS J. G.	2
RODRIGUES	2
SANTOS	1
SILVA	1

**FONTE:** Elaboração dos autores com base nos dados da pesquisa (2021)

Assim, a partir da Tabela 3, é possível identificar que Maiellaro é o autor com maior grau de centralidade da informação na rede. Considera-se significativo salientar que quando redes de coautoria são comparadas, as versões normalizadas dos indicadores de densidade e de centralidade dos autores devem ser utilizadas, a fim de eliminar a influência do tamanho da rede nesses índices.

#### 4.6 Palavras-chave mais profícuas

Com o intuito de verificar a lei de Zipf, acessamos o conteúdo das palavras-chave e resumos, e na sequência fizemos uso do *software Wordle*. Essa lei faz uma relação entre a frequência de palavras e o significado das mesmas para a área de pesquisa. A Figura 2 demonstra de maneira clara quais foram as palavras-chave mais encontradas nos artigos publicados.

Figura 2: Nuvem de Palavras-Chave



mais contribuíram com autores, o Instituto Federal - Campus: Suzano, com 233 (17,27%), a FATEC – Guarulhos, com 101 (7,48%) e a FATEC – Zona Leste, com 72 (5,33%), foram as mais profícuas.

Observou-se predomínio das publicações em parceria. Sendo que destas, os artigos com dois autores predominaram, pois 26,62% dos artigos foram publicados em dupla. Apenas 60 autores publicaram sozinhos e 02 artigos foram publicados com sete autores. Observa-se que os autores: Adriano Maniçoba da Silva, Augusto da Cunha Reis e Enio Fernandes Rodrigues foram responsáveis pela publicação de mais de 12% do total de artigos encontrados nos anais do IFLOG.

A análise das redes de coautoria complementa as informações descritas anteriormente, ao evidenciar que somente 16% aproximado do potencial das relações estão sendo trabalhadas, ou seja, a rede de coautoria dos pesquisadores deste trabalho se configura com baixa interação.

Dentre centenas de palavras-chave as mais profícuas foram as seguintes: Logística, Gestão, Transporte, Simulação e Produção. Essas palavras encontradas corroboram com a temática do evento, que é voltada para a área de Logística e Operações.

Por fim, ressalta-se que os resultados obtidos neste estudo ficam restritos à amostra utilizada, composta por 462 artigos encontrados nos Anais pesquisados. Sugere-se que trabalhos futuros, incluam realizem uma análise de conteúdo sobre os temas abordados nesta pesquisa; como também, o aprofundamento do estudo de redes sociais por meio de outros indicadores, que aperfeiçoaria os resultados deste trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELLO, B. S. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marquerite (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000. Cap. 4, p. 55-72

CANDIDO, R. B. Padrões de Produtividade em Pesquisa na Literatura de Finanças: Um estudo bibliométrico nos principais periodicos científicos nacionais no Período de 2005 A 2014 Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Metodista de São Paulo, como requisito para obtenção do título de mestre

em Administração - Universidade Metodista de Sao Paulo, [São Bernardo do Campo] .  
2015. [119f].

FAVARETTO, J. E. R.; FRANCISCO, E. R. EXPLORAÇÃO DO ACERVO DA RAE-  
REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (DE 1961 A 2016) À LUZ DA  
BIBLIOMETRIA. Revista de Administração de Empresas, São Paulo V.57 n. 4 jul-  
ago 2017 p.365-390, 2017. Disponível em:  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170407> Acesso em: 08 set. 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IFLOG. (2020) A Logística e as Novas Formas de Organização do Trabalho em  
Tempos de Pandemia. Disponível em:<http://www.iflog.net.br/> Acesso em: 08 set. 2021.

\_\_\_\_\_. Logística e desenvolvimento regional Anais do 1º Congresso Internacional  
de Logística de Operações do IFSP – Câmpus Suzano – Volume 2015 – ISBN: 978-85-  
5790-000-4 Disponível em: <https://www.iflog.net.br/o-evento/sobre/> Acesso em: 08 set.  
2021

\_\_\_\_\_. Logística: da crise às oportunidades Anais do 2º Congresso Internacional de  
Logística e Operações do IFSP – Câmpus Suzano – Volume 2016 – ISBN: 978-85-  
5790-001-1 Disponível em: <https://www.iflog.net.br/o-evento/sobre/> Acesso em: 08 set.  
2021

\_\_\_\_\_. Gestão estratégica e competitividade Anais do 3º Congresso Internacional  
de Logística e Operações do IFSP – Câmpus Suzano – Volume 2017 – ISBN: 978-85-  
5790-003-5 Disponível em: <https://www.iflog.net.br/o-evento/sobre/> Acesso em: 08 set.  
2021

\_\_\_\_\_. Inovação e Produtividade Anais do 4º Congresso Internacional de Logística e  
Operações do IFSP – Câmpus Suzano – Volume 2018 – ISSN 2596-2914 Disponível  
em: <https://www.iflog.net.br/o-evento/sobre/> Acesso em: 08 set. 2021

\_\_\_\_\_. LOGÍSTICA E A INDÚSTRIA 4.0V Congresso Internacional de Logística e  
Operações do IFSP Suzano – 2019, Disponível em: \_\_\_\_\_ :  
<http://szn.ifsp.edu.br/ocs/index.php/5iflog/5iflog/search/titles> Acesso em: 08set. 2021

\_\_\_\_\_. A Logística e as Novas Formas de Organização do Trabalho em Tempos de Pandemia VI Congresso Internacional de Logística e Operações do IFSP – Suzano-2020 Disponível em: <http://szn.ifsp.edu.br/ocs/index.php/VI-IFLOG/VI-IFLOG/search/titles> Acesso em: 08 set. 2021

LACERDA, A L et al. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia Revista ACB, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 130-144, mar. 2008. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/553>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MEDEIROS, J. M. G.; VITORIANO, M. A. V. A evolução da Bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 13, n. 3, p. 491–503, 2015.

MUGNANI, R.; JANNUZZI, P.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a13v33n2>. Acesso em: 30 jun. 2021.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

SPIESS, M. R., & MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. Revista Sociedade e Estado, 2020, p. 441-471. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/pjbPBJXpb7FD6NKXGtxvrYQ/?lang=pt> Acesso em: 30 jun. 2021.

UNICAMP. Eventos & Normas, 2021 Disponível em: [http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/protocolos\\_cientificos.shtml](http://www.reitoria.unicamp.br/manualdeeventos/eventos/protocolos_cientificos.shtml) acesso em 08 set. 2021

URBIZAGASTEGUI, R. Bibliometria, Informetria, Cienciometria e outras ?metrias? no brasil. Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, v.4, n. 12,

2014. Disponível em:

<https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/27211>.

Acesso em: 29jul.

2021.

VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 15.ed. São Paulo: Atlas, 2014.